

conduçoens do Cubatão pedindome p.^a ultimo o md.^o prover com abundancia, q' consta de mesma Carta, a que respondo que eu farei o calculo das monçoens, com q' me acho, e remeterei a Vmc.^e aquellas mais precisas, que puder conforme as com q' me achar nos almazens, mas nunca poderá ser como vmc.^e pertende, pois nem sempre os tp.^{os} são os mesmos, e vmc.^e se deve governar no prezto^a parcant.^o fazendo a deligencia por concluir, e segurar o que até agora, se tem feito sem interprender nada de novo; porque não pode ser, antes pelo contr.^o poderá haver occasião para se applicarem as forças para outros fins; por isso vmc.^e logo faça fundar os estabelecimt.^{os} naquellas partes adõnde se tiver chegado segurando ahy os nossos dominios com fortificação, em q' seguiremos, e firmemos, a nossa posse, e o mais do sertão se deve largar ao Povo pelo centro para q' o descubra, e procure as riquezas delle para sua propria utilidade e isto deve Vmc.^e fazer executar logo sem a menor demora, ou perda de tp.^o e sem se meter em mayores barafundas.

Deos g.^e a vmc.^e m.^s an.^s — S. Paulo a 12 de Fevereiro de 1774.

- Para o mesmo

Tambem estimo m.^{to} q' a obra da Fortaleza da Barra de Parnaguã esteja p.^r fora acabada, e como assim seja, siga vmc.^e em tudo o mais a mesma idéa como lhe tenho dito vá pondo os quarteis e tudo o mais q' hé necessar.^o a passar sem mt.^{os} gastos por que não temos dinheiro para maiores cousas, e se houvermos ficar devendo melhor hé não as mad.^a fazer.

Deos gd.^e a vmc.^e S. Paulo a 12 de Fevr.^o de 1774.

